IV Congresso Internacional das **Licenciaturas** COINTER - PDVL 2017

AS TDIC'S COMO APOIO AO ENSINO DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Apresentação: Pôster

Luan Pedro Ramos Coimbra¹; Cristina Soares Fernandes²; Rogério Pereira de Sousa³

Introdução

Na sociedade atual vivemos em contato direto com a tecnologia. No Brasil assim como em todo o mundo é perceptível a influência das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) em diversas áreas. Na educação não é diferente, onde essas tecnologias são de fundamental importância para o melhor desenvolvimento do aluno. A informática não pode vir a se tornar o centro da aprendizagem, seu papel é contribuir para a melhora desta, e que se bem utilizada permite que o aluno se sinta instigado e motivado, assim criando novas estratégias para solução de determinados problemas, desta forma interligando as outras áreas de conhecimento de maneira significativa à sua vida.

O século XXI é considerado a era da informática, e como tal torna-se quase impossível encontrar alguém sem acesso e posse das tecnologias, suas ferramentas e aplicações, principalmente entre os jovens e adolescentes. Durante as séries iniciais os alunos não têm muito contato com as tecnologias na sala de aula, mas fora da mesma tem este meio como parte de seu cotidiano e podem sentir falta de tais ferramentas na sala de aula. De modo que estas por sua vez, auxiliem em seu desenvolvimento educacional.

Como pode-se notar, quando as tecnologias são utilizadas como ferramentas auxiliares para a construção de aulas lúdicas, por meio de brincadeiras e jogos educativos, permitem que o aluno aprenda se divertindo. O lúdico pode trazer um momento de felicidade durante a aula, independente de qual estágio das nossas vidas estivermos, isto acrescenta leveza a rotina escolar, tornando-se assim uma maneira melhor de levar, e fazer os alunos gravarem o conhecimento de forma mais significativa. (MARGARETE, s.d.)

¹ Licenciatura em Computação, IFTO – Araguatins, luancoimbra63@gmail.com

² Licenciatura em Computação, IFTO – Araguatins, crysharvy@gmail.com

³ Mestre em Engenharia de produção e Sistemas – UNISINOS, IFTO – Araguatins, rogerio.pereira@ifto.edu.br

Fundamentação Teórica

Os usos das TDICs são de imprescindível ajuda para que os docentes consigam a atenção dos alunos, pois, sem o uso de tais tecnologias as aulas se tornam mais monótonas e entediantes para os mesmos. Felix (2015, [on-line]), afirma sobre o uso das tecnologias na sala de aula:

Quando usadas em sala, essas tecnologias geralmente aproximam professores e alunos, fazendo com que falem a mesma língua, já que os conteúdos passam a ser apresentados de forma mais interativa, o que facilita e muito o convívio entre ambos. Dessa forma, os alunos deixam de ser meros receptores das mensagens enviadas pelos professores e passam a interagir, a recriar, a avaliar e a ver o aprendizado de uma forma mais atraente.

Quando há uso das TDICs durante as aulas, normalmente é notória a diferença na velocidade em que os alunos conseguem aprender o conteúdo, pois como foi anteriormente citado pelo autor: “ambos estão conversando na mesma língua”, com isso muitas barreiras do aprendizado são quebradas com dinâmicas, pois, o conteúdo é exposto de uma maneira que o aluno compreende com uma facilidade maior, além de poder também ser mostrada de forma mais intuitiva e com mais exemplificações.

Há também momentos onde as TDICs são utilizadas de formas não tão eficientes, onde o professor só utiliza de tecnologias para passar uma aula de caráter expositivo, na qual há somente explicações sem a interação dos alunos e não havendo espaço para questionamentos, ou seja, neste caso mesmo havendo o uso de ferramentas tecnológicas, a base continua a mesma, uma aula onde raramente há espaço para os alunos.

Mesmo com tais tecnologias estando na maioria das vezes à disposição dos docentes, nem todos tem o conhecimento e domínio necessário para manusear tais equipamentos, causando assim um problema para os dias atuais, visto que, atualmente aulas expositivas normalmente não conseguem chamar a atenção dos alunos, fazendo com que o conteúdo não seja passado de forma eficiente.

Embora o computador esteja disponível nas escolas, ainda é pouco utilizado. Primeiro porque o número de computadores ainda é pequeno para atender a um número elevado de alunos na rede pública. Há muitos professores despreparados para lidar com a tecnologia. Como trabalhar com o computador em sala de aula, com alunos que dominam o computador, sem estar preparado? É uma questão bastante delicada. É preciso capacitar os professores e rever a metodologia do ensino para adequar ao uso das novas tecnologias. (BARBOSA, s.d.)

Segundo Marques (2011, p.49) uma pesquisa foi feita pelo Centro de Estudos da Fundação

Vitor Civita (FVC), foram pesquisadas 400 escolas de 13 capitais brasileiras, para averiguar e mapear o uso de internet e dos computadores, e segundo a pesquisa 74% das escolas entrevistadas possuem laboratórios de computação e 54% das mesmas possuem computadores na sala dos professores.

Marques (2011, p.50) continua que apenas 26% dos professores entrevistados tem preparo para utilizar estes laboratórios, pois não tem uma formação voltadas a área da informática. Estes 26%, apenas 11%, tem um bom domínio sobre tais tecnologias e 15% tem noções básicas.

Um problema bastante recorrente é a falta de infraestrutura tecnológica das escolas para atender a grande quantidade de alunos, ou mesmo, casos onde a instituição dispõe tais recursos, mas estes encontram-se inutilizados, pois os professores não têm interesse ou as habilidades necessárias para utilizá-los.

Sabemos que essas ferramentas vêm a facilitar a forma do trabalho dentro e fora das escolas, o que não quer dizer que essa facilidade seja vista por todos com bons olhos, pois, há uma grande quantidade de profissionais da educação, principalmente professores, que não aceitam as novas tecnológicas como instrumento transformador na sua prática pedagógica. Essa rejeição muitas vezes se dá devido à falta de conhecimento, por parte desses, sobre a forma como utilizá-las para adquirir praticidade no processo de ensino-aprendizagem. (OLIVEIRA et al. s.d.)

Assim como as TDICs podem servir para auxiliar o desenvolvimento de atividades e conteúdos, as mesmas podem dispersar ainda mais os alunos durante as aulas, é comum vermos alunos utilizando smartphones durante o período de aula, fazendo com que isso comprometa significativamente o processo de ensino-aprendizagem.

Metodologia

Inicialmente foi feita uma observação com duração de duas semanas em uma determinada turma, na qual, durante este período os alunos foram analisados e ao final foi realizado um levantamento das principais dificuldades encontradas. A turma continha 25 alunos, onde ao final do trabalho utilizou-se de uma avaliação qualitativa para constatar o grau de avanço dos mesmos.

Utilizou-se de aulas expositivas com auxílio do Datashow nas disciplinas de língua portuguesa e matemática, para que após as explicações os alunos tivessem uma maior interação entre si, onde posteriormente foi escolhido de forma aleatória um aluno para resolver questões de fixação na lousa, de maneira que caso o escolhido não soubesse responder os demais colegas poderiam ajudá-lo com dicas.

Nas aulas práticas no laboratório de informática da escola os alunos formaram grupos, e com o auxílio dos computadores responderam questões matemáticas, e realizaram atividades relacionadas a ortografia por meio de digitação de textos ditados.

Resultados e Discussões

Foram utilizados vários dispositivos tecnológicos para o melhor aprendizado dos alunos, e houve uma melhora significativa no nível de aprendizagem nas matérias de língua portuguesa e matemática, onde ao final do estudo foi aplicada uma avaliação em cada uma das disciplinas citadas, para acompanhar o desempenho dos alunos na realização das atividades.

Nas aulas ministradas, a tecnologia mais utilizada foi o Datashow, pelo uso do qual notou-se desinteresse por parte dos alunos na realização das aulas, pelo fato de ser uma aula completamente expositiva, em que os não participavam e assim não levando ao desenvolvimento esperado.

Posteriormente foram implementadas atividades interativas durante a apresentação dos conteúdos, desta forma os alunos mostraram-se mais dispostos a participar da aula. Imagens animadas (GIFs) sempre chamava a atenção dos mesmos e estas foram bastante utilizadas durante as apresentações no decorrer do trabalho.

O Laboratório de informática só foi utilizado poucas vezes durante o trabalho, na primeira visita, foi trabalhado questões matemáticas onde caso os alunos tivessem dúvidas recorreriam ao software KAlgebra, que os auxiliaram a responderem as questões. Na segunda visita foi abordada a questão da ortografia, onde foi ditado uma fábula e os mesmos digitavam as palavras de acordo com seu entendimento, e quando erravam o software os avisava para corrigirem.

No decorrer do trabalho, foram utilizados vários dispositivos tecnológicos para o melhor aprendizado dos alunos, e houve uma melhora significativa no nível de aprendizado dos alunos nas matérias de língua portuguesa e matemática, onde foi aplicada uma avaliação no final trabalho em cada uma das disciplinas citadas e, as mesmas tiveram um valor máximo de 2 pontos, na avaliação de matemática a média das notas foram de 1.6. E na de língua portuguesa 1.7.

Conclusões

Durante a realização do trabalho houveram momentos de dificuldades, onde a falta de estrutura tecnológica e de internet prejudicaram a interdisciplinaridade com a informática.

Entretanto, mesmo com estes impasses ainda foi possível utilizar o laboratório, e surpreendentemente, boa parte dos alunos tinham um bom domínio sobre as tecnologias, facilitando o processo de ensino, e conseqüentemente, o de aprendizagem.

Foi notado que mesmo com o auxílio do corretor automático dos softwares utilizados durante aulas de língua portuguesa para tratamento da ortografia, haviam muitos erros, e o tempo e as oportunidades de utilizarem o laboratório não colaboraram para uma melhoria nesta área.

Em relação aos softwares utilizados para o desenvolvimento de matemática, estes se mostraram eficazes, pois as várias dúvidas advindas da exposição dos conteúdos podiam ser tiradas, com o auxílio destas ferramentas.

Referências

BARBOSA, N. **Uso das TDICs na educação**, Disponível em: <http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_23852/artigo_sobre_uso_das_%20tics_na_educacao>, Acesso em: 26 Set. 2017.

FELIX, J. **O uso das novas tecnologias em sala de aula: A importância e desafios**, Disponível em: <<http://www.recantodasletras.com.br/artigos/5448781>>, Acesso em: 28 Set. 2017.

MARGARETE, E. **A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO EM SALA DE AULA**, Disponível em: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/Xsemanadeletras/comunicacoes/EleanaMargarete-Roloff.pdf>>, Acesso em: 28 Set. 2017.

MARQUES, A. **CARACTERIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DAS TDICs PELOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA E DIRETRIZES PARA AMPLIAÇÃO DO USO**, Disponível em: <http://www.ufjf.br/mestradoedumat/files/2011/11/Disserta%C3%A7%C3%A3o_ALESSANDRO_MARQUES_CALIL.pdf>, Acesso em: 28 Set. 2017.

OLIVEIRA, J. et al. **A resistência do professor diante das Novas Tecnologias**, Disponível em: <<http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-resistencia-professor-diante-das-novas-tecnologias.htm>>, Acesso em: 27 Set. 2017.